

EDITORIAL

Em meio ao colorido rosa que toma conta de outubro, um gesto simples ganha força e significado profundo. A campanha promovida pela AFPEPSP (Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo) para arrecadar lenços novos ou em bom estado é um ato de humanidade e empatia que traduz, na prática, o espírito do Outubro Rosa.

Ao destinar esses lenços a pacientes em tratamento contra o câncer, a iniciativa toca corações, acolhe histórias e oferece um pouco de conforto em um momento delicado da vida de tantas mulheres. O lenço, que pode parecer um detalhe, torna-se expressão de autoestima, coragem e esperança.

O Outubro Rosa nasceu para

lembrar que a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama salvam vidas. Mas também para inspirar atitudes que reforçam a importância do cuidado mútuo. A campanha da AFPEPSP une informação, solidariedade e ação concreta: três pilares fundamentais para uma sociedade mais consciente e humana.

Cada lenço doado representa não apenas um acessório, mas um abraço simbólico, uma mensagem silenciosa de apoio e de fé na vida

Gestos como esse resgatam o melhor do espírito coletivo. Cada lenço doado representa não apenas um acessório, mas um abraço simbólico, uma mensagem silenciosa de apoio e de fé na vida.

Conscientizar é importante. Acolher é essencial. E quando ambos se unem, o Outubro Rosa se transforma em um verdadeiro movimento de amor.

NOSSO LEITOR

Envie fotos, comente nossas notícias, compartilhe sua opinião com a gente!

E-mail
pauta@imparcial.com.br
WhatsApp
(18) 99104-8537

Instagram
@oimparcialsp
Facebook
/Oimparcial
Twitter
@oimparcialsp



ERRAMOS

A respeito da matéria “Álvares Machado é destaque no Prêmio Band Cidades Excelentes”, publicada na página 10 da edição desta quinta-feira, informamos que as legendas das duas fotos que aparecem na página foram erroneamente invertidas.

A respeito da matéria “Nova lei reduz em até 40% valor mensal para ocupação de 133 boxes vazios do Camelódromo”, publicada na página 9 da edição desta quarta-feira:

“Era um lugar tão movimentado. Agora ficou uma tristeza”

LINDA ARAUJO

“É uma pena, os aluguéis deveriam ser mais em conta. Poderiam transformar esse espaço numa feira permanente de pequenos produtores e artesãos, a fim de terem um local para comercializar seus produtos. Tantas coisas boas poderiam ser feitas para a população, mas infelizmente a ganância de alguns não ajuda a cidade a crescer”

CEZIRRA BARILLE

As opiniões e fotos enviadas à seção “nosso leitor” poderão ser selecionadas para publicação. Poderemos reeditar e resumir comentários. Lembre-se de enviar no seu e-mail ou mensagem, seu nome, profissão, endereço, telefone e os textos com, no máximo 250 caracteres (incluindo espaços).